

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Abril de 2009

Resultados para Portugal

I. Apreciação Geral

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Abril de 2009, os cinco grupos bancários portugueses que integram a amostra indicaram, em termos médios, um aumento de restritividade nos critérios de concessão de empréstimos ao sector privado não financeiro no decurso do primeiro trimestre de 2009, comparativamente ao trimestre anterior.

À semelhança do que foi reportado nos inquéritos anteriores, os principais factores que influenciaram os critérios de aprovação de empréstimos ao sector privado não financeiro ao longo do primeiro trimestre de 2009 foram o aumento do custo de financiamento e restrições de balanço dos bancos, por um lado, e a deterioração dos riscos apercebidos pelas instituições inquiridas, por outro. O aumento de restritividade nos critérios ter-se-á traduzido em *spreads* de taxa de juro mais elevados e num aperto generalizado das restantes condições contratuais. Estes desenvolvimentos terão reflectido, em larga medida, a manutenção de dificuldades no acesso aos mercados de financiamento por grosso, as quais foram indicadas por alguns bancos como sendo consideráveis nos segmentos da dívida a médio e longo prazo e da titularização de empréstimos.

A procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas não financeiras não se terá alterado significativamente durante o primeiro trimestre de 2009. A reestruturação da dívida e, em menor grau, necessidades de financiamento de existências e de fundo de maneo terão continuado a ser os principais factores contribuindo para um acréscimo da procura de crédito por parte das empresas. Concorrendo para a diminuição da procura mantiveram-se as necessidades de financiamento de investimento e de fusões/aquisições e reestruturação empresarial. Quanto à procura de empréstimos bancários por parte de particulares, esta ter-se-á reduzido no decurso do primeiro trimestre de 2009, tendo sido reportada uma diminuição mais significativa no segmento destinado à aquisição de habitação. A deterioração da confiança dos consumidores, perspectivas mais pessimistas para o mercado de habitação e alguma redução nas despesas de consumo de bens duradouros terão sido os principais factores que influenciaram a procura de empréstimos a particulares.

As perspectivas dos bancos portugueses inquiridos para o segundo trimestre de 2009 apontam para um aumento de restritividade nos respectivos critérios de aprovação de empréstimos. Paralelamente, é esperado que a procura de empréstimos por parte das empresas registe um ligeiro aumento, situação que contrastará com a esperada para o caso dos particulares, para os quais se espera a continuação da redução da procura.

A instabilidade nos mercados financeiros continuou a condicionar o acesso dos bancos inquiridos aos mercados de financiamento por grosso no primeiro trimestre de 2009. De acordo com as respostas às perguntas ad-hoc incluídas no inquérito conduzido em Abril de 2009, as dificuldades sentidas ter-se-ão repercutido em condições mais restritivas na concessão de crédito, quer sobre os *spreads* aplicados quer sobre os montantes oferecidos. Para o segundo trimestre de 2009, os bancos inquiridos não perspectivam alterações significativas nesta situação.

II. Apresentação dos resultados

Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

De forma global, os grupos bancários participantes no inquérito reportaram a adopção de critérios mais restritivos na concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas durante o primeiro trimestre de 2009. Apesar de transversal aos diferentes segmentos de prazo da operação e de dimensão da empresa, o aumento na restritividade terá sido mais significativo nos empréstimos de longo prazo.

Segundo as respostas obtidas, o custo do capital e as restrições de balanço dos bancos, por um lado, e uma percepção de riscos acrescidos, por outro, foram os factores que favoreceram a adopção dos critérios mais restritivos. O primeiro esteve principalmente associado ao custo relacionado com a captação de fundos próprios e à manutenção de dificuldades no acesso a financiamento de mercado. O segundo, à deterioração dos riscos associados às expectativas quanto à actividade económica em geral e quanto a alguns sectores de actividade ou empresas específicas. Nenhum dos bancos reportantes referiu a pressão exercida pela concorrência como influenciado significativamente a alteração dos critérios de aprovação de empréstimos a empresas não financeiras no decurso do primeiro trimestre de 2009.

O aperto dos critérios de aprovação dos empréstimos ter-se-á traduzido sobretudo na aplicação de *spreads* mais elevados pela generalidade dos grupos bancários inquiridos, tendo quatro bancos reportado um aumento considerável destes no caso dos empréstimos de risco médio. Adicionalmente, ter-se-á observado algum aperto adicional por via das restantes condições contratuais, sendo de realçar em particular a redução da maturidade dos contratos.

Em termos globais, a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas não se deverá ter alterado de forma significativa no primeiro trimestre de 2009, comparativamente ao trimestre anterior, apesar de alguma disparidade nas respostas dos diferentes bancos. Ainda assim, saliente-se um aumento da procura de empréstimos de curto prazo.

De acordo com as respostas recolhidas, terão contribuído para aumentar a procura a reestruturação da dívida e o financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo, num quadro de diminuição da geração interna de fundos. Em sentido contrário, a procura de empréstimos por empresas não financeiras terá sido influenciada pela diminuição das necessidades de financiamento de investimento e de fusões/aquisições e reestruturação empresarial, num quadro em que o financiamento das empresas por via de alternativas (títulos de dívida, acções e outros títulos de participação no capital) se terá tornado menos restritivo.

Para o segundo trimestre de 2009, os bancos inquiridos antecipam adoptar critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas mais restritivos, nomeadamente no tocante aos empréstimos por prazos longos (segmento para o qual todos os bancos antecipam um ligeiro agravamento das condições de concessão de empréstimos). Para o mesmo período, as instituições inquiridas esperam que a procura de empréstimos a empresas aumente ligeiramente, excepto no segmento dos empréstimos por prazos longos, em que será de esperar a evolução inversa.

Empréstimos a Particulares

Para aquisição de habitação

No primeiro trimestre de 2009, os critérios de aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação continuaram a restringir-se, tendo mesmo dois bancos indicado a adopção de critérios consideravelmente mais exigentes.

O aperto verificado nos critérios de aprovação do crédito à habitação terá continuado a reflectir essencialmente a deterioração das expectativas quanto à actividade económica em geral e das perspectivas para o mercado de habitação. O custo de financiamento e restrições de balanço continuaram a contribuir também para uma maior restritividade dos critérios. Neste contexto, refira-se que um dos bancos participantes indicou a escassez de liquidez nos mercados como factor indutor de maior restritividade nas condições de aprovação de empréstimos desta natureza.

A maior exigência nas condições de concessão de crédito ter-se-á traduzido em *spreads* de taxa de juro mais elevados, nos empréstimos de risco médio e, principalmente, nos de maior risco, numa redução do rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia, e numa maior exigência em termos de garantias.

No primeiro trimestre de 2009, a procura de empréstimos para aquisição de habitação terá diminuído para todos os bancos participantes no inquérito. Dois factores terão sido fundamentais para a evolução observada: a deterioração das perspectivas para o mercado da habitação e a redução da confiança dos consumidores. De forma não tão significativa, a evolução das despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação terá também induzido uma redução da procura de empréstimos para aquisição de habitação. O recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares não terá tido impacto sobre a procura de empréstimos para aquisição de habitação.

Para o segundo trimestre de 2009, três bancos antecipam adoptar critérios de concessão de empréstimos para aquisição de habitação mais restritivos, um dos quais de forma considerável. Para o mesmo período, todos os bancos inquiridos perspectivam uma diminuição da procura de empréstimos a si dirigida, tendo um deles indicado antecipar uma diminuição considerável.

Para consumo e outros fins

No decurso do primeiro trimestre de 2009, os critérios de aprovação dos empréstimos a particulares para consumo e outros fins tornaram-se também mais restritivos, tendo um dos bancos inquiridos reportado a adopção de critérios consideravelmente mais exigentes. Esta evolução esteve estreitamente associada a uma percepção de riscos acrescidos, quer no tocante à actividade económica em geral quer quanto à capacidade dos consumidores para assegurar o serviço da dívida, quer ainda quanto aos riscos associados às garantias. À semelhança do observado nos restantes segmentos do mercado de crédito, o aumento dos custos de financiamento e restrições de balanço dos bancos continuaram também a condicionar as condições de oferta de empréstimos bancários para consumo e outros fins.

O aperto destas condições consubstanciou-se em aumento de *spreads*, de forma mais significativa nos empréstimos de maior risco e, de forma mais ligeira, num aumento de restritividade das outras condições contratuais (garantias, maturidades e comissões e outros encargos)

Segundo os bancos portugueses participantes no inquérito, a procura de crédito ao consumo e outros fins terá diminuído no primeiro trimestre do ano face à verificada no trimestre anterior. A deterioração da confiança dos consumidores e alguma diminuição das necessidades de financiamento dos particulares, em particular as relacionadas com despesas de consumo relativas a bens duradouros, terão sido os principais factores contribuindo para a redução da procura.

Para o segundo trimestre de 2009, os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins deverão continuar a registar um aumento de restritividade, o que deverá coexistir com uma redução da procura.

III. Perguntas ad-hoc

À semelhança do vem sendo efectuado desde Outubro de 2007, o inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito conduzido em Abril de 2009 incluiu um conjunto de perguntas ad-hoc com o objectivo de avaliar os efeitos das tensões que continuam a observar-se nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro. Adicionalmente, foi considerada uma questão relativa ao impacto sobre o acesso dos bancos aos mercados de financiamento por grosso do anúncio de avales estatais para a emissão de títulos de dívida por entidades bancárias e do apoio à recapitalização da banca anunciado pelos governos da área do euro.

De acordo com as respostas obtidas, a turbulência nos mercados financeiros terá continuado a contribuir para a aplicação de critérios mais restritivos na aprovação de empréstimos ao sector privado não financeiro, no primeiro trimestre de 2009. Com efeito, os bancos inquiridos reportaram a manutenção de dificuldades no acesso a financiamento na maior parte dos mercados por grosso, no trimestre em questão. Essas dificuldades terão sido mais significativas sobretudo no tocante à emissão de títulos de dívida a médio e longo prazo (classe que inclui obrigações hipotecárias) e à realização de operações de titularização, quer de empréstimos a empresas não financeiras quer de empréstimos para aquisição de habitação. No mercado de dívida titulada a curto prazo e no mercado monetário interbancário sem garantia a mais de uma semana as dificuldades terão sido ligeiramente menos significativas. No segmento do mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana), a maior parte das instituições reportou praticamente não ter tido dificuldades. As condições de acesso a financiamento junto dos mercados por grosso por parte dos bancos inquiridos ter-se-ão repercutido nos *spreads* aplicados e, de forma menos significativa, nos montantes de crédito oferecidos.

Para o segundo trimestre de 2009, é esperado que as dificuldades no acesso aos mercados de financiamento por grosso se mantenham praticamente inalteradas face às verificadas no primeiro trimestre. De igual forma, não são perspectivadas alterações na tendência verificada no primeiro trimestre de 2009 ao nível das condições de concessão de crédito praticadas pelos bancos participantes no inquérito, (impacto quer sobre os *spreads* quer sobre os montantes de crédito oferecido, sendo mais intenso no primeiro caso).

Três dos bancos portugueses participantes no inquérito consideram que o anúncio do governo de que será prestado apoio à recapitalização da banca e de que serão concedidos avais estatais para títulos de dívida emitidos por entidades bancárias permitiu uma melhoria no acesso destes a financiamento por grosso, no decurso do primeiro trimestre de 2009, sendo esperado um impacto semelhante para o segundo trimestre de 2009.

Nota:

No contexto de um esforço de harmonização na divulgação dos resultados do Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito ao nível do Eurosistema, o Banco de Portugal inicia neste trimestre a divulgação do índice de difusão relativamente às respostas a cada questão do inquérito, em substituição da média, medida anteriormente apresentada. Note-se que a nova medida corresponde a uma modificação linear da média, pelo que, em termos qualitativos, não se verifica qualquer alteração nos resultados da análise.

À semelhança da média, o índice de difusão pressupõe a utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta. Esta assume valores entre -1 e 1, correspondendo o valor 0 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 0 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor -0.5 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 0.5 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 1 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando -1 e -0.5 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 0.5 e 1, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Abril de 2009.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

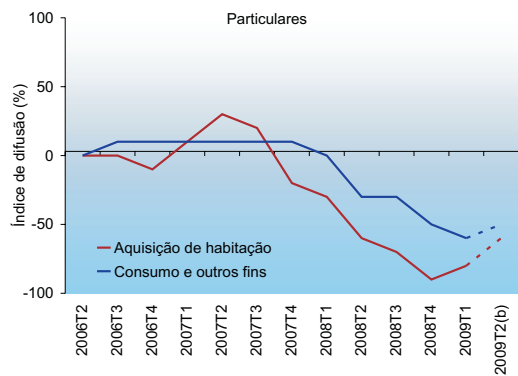
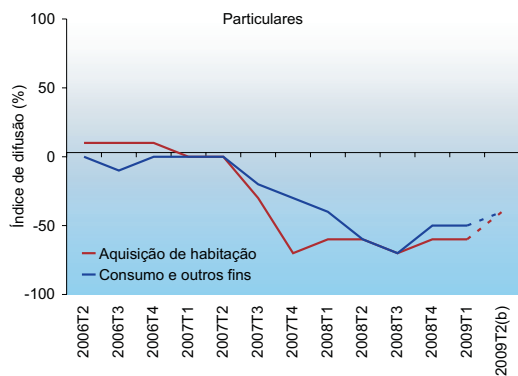
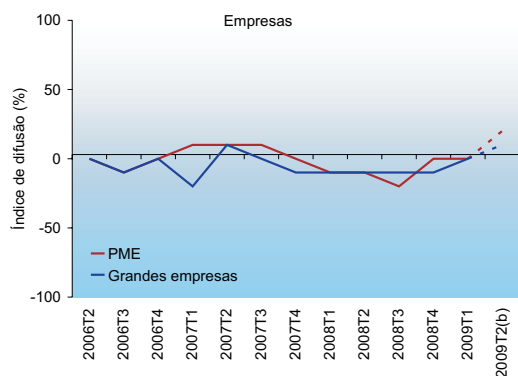
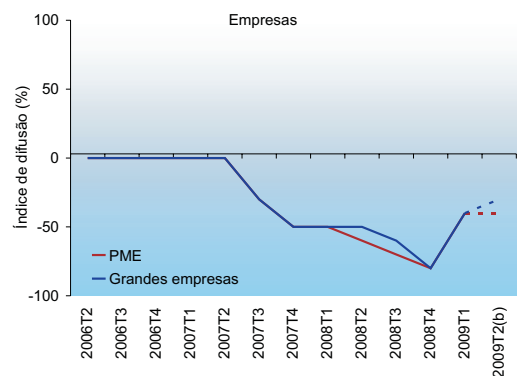
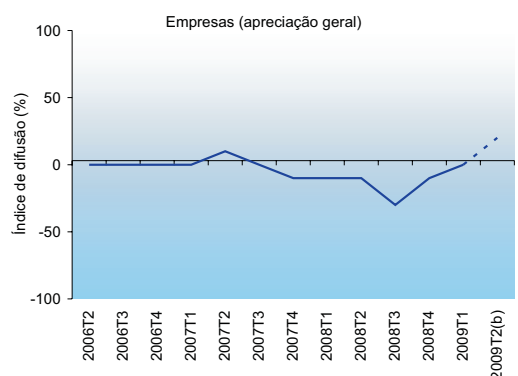
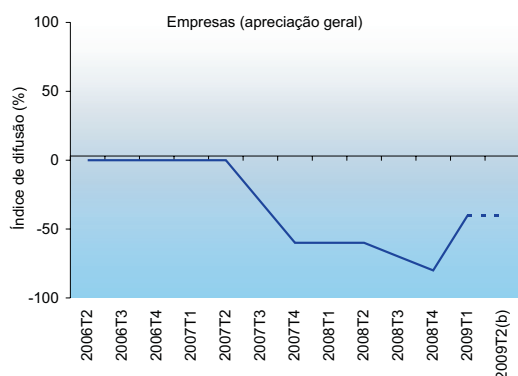
No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- o Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- o Índice de difusão das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre -1 e 1, correspondendo o valor 0 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 0 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor -0.5 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 0.5 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 1 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando -1 e -0.5 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 0.5 e 1, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)

PROCURA DE CRÉDITO^(a)



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.
(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					1
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	4	4	4	3	4
Permaneceram praticamente sem alterações	1	1	1	2	
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão (%)	Abr. 09		Jan. 09	
	40	40	40	30
	80	80	80	80

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Abr. 09	Jan. 09
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	2	1	2				50	50
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	2	1	2				50	60
• Posição de liquidez do banco		3	2				30	20
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	4					60	80
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	1	3	1				50	70
• Riscos associados às garantias exigidas		3	2				30	30

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Abr. 09	Jan. 09
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	2	1	2				50	50
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	2	1	2				50	50
• Posição de liquidez do banco		3	2				30	20
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			4	1			-10	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	4					60	80
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	1	3	1				50	70
• Riscos associados às garantias exigidas		3	2				30	30

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Abr. 09	Jan. 09
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	2	1	2				50	50
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	3		2				60	60
• Posição de liquidez do banco	1	2	2				40	40
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	4					60	80
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	1	3	1				50	70
• Riscos associados às garantias exigidas		3	2				30	30

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Abr. 09	Jan. 09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	2	3					70	70
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	4	1					90	80
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	20
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		3	2				30	40
• Garantias exigidas		3	2				30	20
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		3	2				30	20
• Maturidade	1	4					60	60

Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Abr. 09	Jan. 09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	2	3					70	70
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	2					80	90
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	20
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		2	2	1			10	40
• Garantias exigidas		2	3				20	20
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		2	3				20	10
• Maturidade	1	3	1				50	60

Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Abr. 09	Jan. 09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	3	2					80	70
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	4	1					90	70
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	30
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		3	2				30	50
• Garantias exigidas		3	2				30	30
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		3	2				30	30
• Maturidade	1	4					60	70

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente	2	2	2		1
Permaneceu praticamente sem alterações	1	1	1	2	2
Aumentou ligeiramente	2	2	2	3	2
Aumentou consideravelmente					

Índice de difusão (%)	Abr. 09		Jan. 09		
	0	0	0	30	10
	-10	0	-10	0	-30

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Abr. 09	Jan. 09
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento	1	2	1	1			-30	-50
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			1	3	1		50	20
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		1	4				-10	-20
• Reestruturação da dívida				4	1		60	40
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos		1	2	1	1		20	0
• Empréstimos de outras instituições bancárias		1	3	1			0	-10
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias		1	4				-10	-10
• Emissão de títulos de dívida		2	3				-20	0
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital		2	3				-20	-10

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	4	4	3	2	5
Permanecerão praticamente sem alterações	1	1	2	3	
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão (%)	Abr. 09		Jan. 09		
	40	40	30	20	50
	60	60	60	60	70

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente	1	1			2
Irá permanecer praticamente sem alterações	1	1	4	2	2
Irá aumentar ligeiramente	3	3	1	3	1
Irá aumentar consideravelmente					

	Índice de difusão (%)				
	Abr. 09	Jan. 09			
	20	0	20	10	30
					-10
					20
					0

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos	2	1
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	2	3
Permaneceram praticamente sem alterações	1	1
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		

	Índice de difusão (%)	
	Abr. 09	Jan. 09
	60	50
	60	50

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Abr. 09	Jan. 09
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	2	1	2				50	50
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			4			1	0	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	2	3					70	80
• Perspectivas para o mercado da habitação	2	3					70	80

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Abr. 09	Jan. 09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	1	4					60	70
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	4	1					90	90
B) Outras condições								
• Garantias exigidas	1	1	3				30	30
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia	1	3	1				50	40
• Maturidade			5				0	0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Abr.09	Jan.09
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	1	2	2				40	40
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	2	3					70	80
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida	2	3					70	80
• Riscos associados às garantias exigidas		2	3				20	40

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Abr. 09	Jan.09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	1	3	1				50	50
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	4					60	60
B) Outras condições								
• Garantias exigidas		1	4				10	10
• Maturidade		2	3				20	20
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		2	3				20	30

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente	3	2
Diminuiu ligeiramente	2	2
Permaneceu praticamente sem alterações		1
Aumentou ligeiramente		
Aumentou consideravelmente		

Índice de difusão (%)	Abr. 09	Jan. 09
		-80
	-90	-50

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os factores, abaixo mencionados, influenciaram a procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Abr. 09	Jan. 09
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspectivas para o mercado da habitação	4	1					-90	-90
• Confiança dos consumidores	4		1				-80	-80
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		3	2				-30	-20
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares			5				0	0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os factores, abaixo mencionados, influenciaram a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Abr.09	Jan.09
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)	3	1	1				-70	-50
• Confiança dos consumidores	3	2					-80	-70
• Aquisição de títulos	2		3				-40	-30
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		1	4				-10	-10
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	1	1
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	2	2
Permanecerão praticamente sem alterações	2	2
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Índice de difusão (%) Abr. 09	40	40
Jan. 09	50	50

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente	1	1
Irá diminuir ligeiramente	4	3
Permanecerá praticamente sem alterações		1
Irá aumentar ligeiramente		
Irá aumentar consideravelmente		
Índice de difusão (%) Abr. 09	-60	-50
Jan. 09	-70	-50

Perguntas ad hoc

A crise no mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões sobre os mercados financeiros internacionais conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial a partir do segundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. As seguintes perguntas surgem na sequência das perguntas *ad-hoc* que têm vindo a ser incluídas no inquérito desde Outubro de 2007 e visam avaliar em que medida as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no quarto trimestre de 2008 e como irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

- Em resultado da situação nos mercados financeiros⁽¹⁾, o seu banco teve dificuldades, nos últimos três meses, em aceder ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e/ou na capacidade de transferência de risco, ou, nas suas expectativas, o seu banco terá dificuldades em aceder ao mercado ou na capacidade de transferência de risco nos próximos três meses? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:
 - = teve/terá dificuldades consideráveis
 - = teve/terá ligeiras dificuldades
 - o = praticamente não teve/terá dificuldades
 - N A = não aplicável

	Nos últimos três meses			Nos próximos três meses			N A ⁽²⁾
	--	-	o	--	-	o	
A) Mercado monetário interbancário sem garantia							
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)		1	4		1	4	
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)	2	2	1	2	1	2	
B) Títulos de dívida⁽³⁾							
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)	1	3	1	1	2	2	
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)	3	1	1	2	2	1	
C) Titularização⁽⁴⁾							
• Titularização de empréstimos a empresas	3	1	1	2	2	1	
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação	3	1	1	3	1	1	
D) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço⁽⁵⁾	2		2	2		2	1
E) Outros mercados							

(1) Tendo em conta também os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) NA = Não Aplicável: a fonte de financiamento não é relevante para o banco.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

- Se, na pergunta 1, respondeu que o seu banco teve/terá dificuldades consideráveis ou ligeiras em aceder ao mercado através de uma ou mais das habituais fontes de financiamento por grosso nos últimos/próximos três meses, considera que tal teve/terá impacto no montante de empréstimos concedidos pelo seu banco e/ou no *spread* aplicado pelo seu banco nos empréstimos nos últimos/próximos três meses?

(a) Para mercados monetários, títulos de dívida ou outros mercados (secções A B e E da pergunta 1 acima)

(*) NA = Não Aplicável: o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "N A" à pergunta 1.

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	3	3
Praticamente não teve/terá impacto		
Spread		
Teve/terá um impacto considerável	3	2
Teve/terá algum impacto	1	2
Praticamente não teve/terá impacto		
NA (*)	1	1

(b) Para titularização e utilização de instrumentos de transferência de risco de crédito (secções C e D da pergunta 1 acima).

(*) NA = Não Aplicável: o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "N A" à pergunta 1.

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	3	3
Praticamente não teve/terá impacto		
Spread		
Teve/terá um impacto considerável	2	2
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto		
NA (*)	1	1

3. Em que medida é que a situação nos mercados financeiros influenciou o custo de capital* (relacionado com a captação de fundos próprios) e a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos últimos três meses ou poderá influenciar a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Teve/terá um impacto considerável no capital e na concessão de empréstimos	1	1
Teve/terá um impacto considerável no capital e algum impacto na concessão de empréstimos	2	2
Teve/terá algum impacto no capital e na concessão de empréstimos	2	2
Teve/terá algum impacto no capital, mas nenhum impacto na concessão de empréstimos		
Praticamente não teve/terá impacto no capital		
Sem resposta		

(*) Como acontece no questionário habitual, a definição de capital corresponde à dos requisitos de adequação de fundos próprios, que incluem os elementos constantes nos fundos próprios de base e nos complementares. No contexto da directiva da União Europeia relativa aos requisitos de capital, a Directiva 2006/48/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Junho de 2006, relativa ao acesso à actividade das instituições de crédito e ao seu exercício define o capital como fundos próprios e estabelece uma distinção entre fundos próprios de base e fundos próprios complementares.

4. Que efeitos teve o anúncio do governo de que será prestado apoio à recapitalização da banca e de que serão concedidos avales estatais para títulos de dívida emitidos por entidades bancárias no acesso do seu banco a financiamento por grosso nos últimos três meses, e quais as suas expectativas quanto aos possíveis efeitos nos próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Permitiu uma melhoria considerável no acesso ao mercado		1
Permitiu alguma melhoria no acesso ao mercado	4	3
Basicamente, não teve impacto no acesso ao mercado	1	1